



O norte da educação física e ciências do esporte: história e desafios para os dias atuais

Período de 01 a 04 de dezembro de 2010, Castanhal e Belém

OS IDOSOS E OS ESPAÇOS DE LAZER: UM PANORAMA DA CIDADE DE CASTANHAL – PA

Leidiluci Ferreira Brito – Especialista – UFPA / Castanhal – PA

Mirleide Char Bahia - Doutoranda – UFPA / Castanhal – PA

GTT 10

RESUMO: Este estudo trata do acesso de idosos aos espaços e equipamentos de lazer e apresenta uma análise das percepções dos idosos residentes no bairro Estrela do Município de Castanhal – PA. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com estudo bibliográfico e de campo, realizando-se entrevistas semi-estruturadas com dez idosos moradores do local. Como resultado se verificou que, para os idosos, os espaços existentes nesse bairro não são satisfatórios, pelas barreiras de acesso existentes. Considera-se imprescindível o Poder Público criar programas de lazer que atendam aos idosos com qualidade, com atividades, equipamentos e espaços adequados ao seu acesso.

1 INTRODUÇÃO

Algumas políticas públicas se preocupam em planejar a construção de equipamentos e elaboram projetos e ações de lazer para a população, porém pode-se perceber que os espaços referentes ao lazer tornam-se reduzidos para atender a todos ou não são oferecidas atividades diversificadas, o que contribui para o uso de espaços não específicos de lazer, como o lar, o bar, a rua, etc. Segundo Marcellino (2002), na maioria das vezes, as pessoas vivenciam seus momentos de lazer no ambiente doméstico, em função das diversas barreiras socioeconômicas que dificultam a busca por espaços específicos.

Por outro lado, existem espaços que atendem uma parte da população e excluem outra parte que não possui acessibilidade adequada, como por exemplo, os problemas financeiros, o deslocamento a esses espaços ou até mesmo a falta de segurança nas cidades. Dentre os que se sentem excluídos, cita-se a população idosa, pelo fato de que essas barreiras de acessibilidade podem afastá-la dos espaços de vivências do lazer.

De acordo com as autoras Dias e Schwartz (2005), a idéia de que os idosos não devem realizar certas atividades de lazer tende a ser superada em relação às constantes modificações sociais, uma vez que a expectativa de vida das pessoas, atualmente, tem aumentado muito, possibilitando, com isso, a necessidade de se repensar as questões que envolvem a qualidade de usufruto do tempo disponível. Nesse sentido, pesquisas sobre o lazer do idoso apresentam grande relevância, no sentido de subsidiar novos olhares sobre a temática.

Esta pesquisa pretende buscar respostas para a realidade vivida pelos idosos, ou seja, seu acesso nos espaços de lazer. Dessa forma, propõe identificar como ocorre o acesso dos idosos aos espaços e equipamentos de lazer existentes no município de Castanhal, para uma compreensão da realidade em relação à distribuição e construção dos espaços e equipamentos de lazer em função do acesso dos idosos aos mesmos, indicando caminhos para o embasamento às políticas públicas de lazer para os idosos.

2 CARACTERIZANDO O ESPAÇO URBANO E O ESPAÇO DE LAZER

O processo acelerado da urbanização fez com que a sociedade passasse por diversas transformações que influenciaram diretamente o modo de vida da população, dentre essas mudanças ocorridas figura a falta da vivência prática do lazer em diferentes espaços e equipamentos das cidades. O espaço público deixou de ser um local de encontros e reencontros de lazer, de ter um caráter multifuncional, principalmente em função de interesses econômicos.

Com o desenvolvimento das cidades, esvaziam-se as áreas rurais e crescem as diferenças de classes e de oportunidades nas cidades, dificulta o trajeto entre a residência e o trabalho e, até mesmo, a distância entre os homens. O espaço urbano passa por uma aceleração e imediatismo e na maioria das vezes a população não acompanha esse processo de desenvolvimento e perde a noção de importância do acesso ao mesmo.

A infraestrutura das cidades não se adequou às necessidades das populações. Essa desorganização espacial teve como consequência a divisão de duas áreas: as centrais que concentram a maioria dos benefícios e as periferias que não se beneficiam com os atendimentos oferecidos pela cidade. Com o propósito de definir o espaço do meio urbano, Santini (1993, p. 34) afirma:

O espaço é mais do que um ponto de vista estético, ou até mesmo um sentimento complexo; ele é uma condição para a sobrevivência biológica de qualquer espécie. Para o homem, ele representa mais que isso; é crucial para seu bem-estar psicológico e uma exigência social.

Diante da reordenação do espaço urbano, assim como a distribuição de espaços e equipamentos de lazer, faz-se necessário que as políticas públicas de lazer facilitem o acesso de moradores das áreas centrais e periféricas, assegurando uma melhor infraestrutura e segurança à população em diversos espaços. A democratização do lazer implica na democratização do espaço. Para Dumazedier (1999), o espaço de lazer é um espaço social e cultural, onde ocorre o convívio entre seres, grupos, meios e classes.

3 ESPAÇOS, EQUIPAMENTOS E PROGRAMAÇÕES DE LAZER EM CASTANHAL: A PARTICIPAÇÃO DO IDOSO

O bairro Estrela é um dos bairros do Município de Castanhal - PA onde se encontra um grande número de espaços e equipamentos de lazer em comparação a outros bairros desse município. É um bairro central e de grande referência para moradia.

O bairro Estrela é um local bastante visitado por moradores de outros bairros, visto que um dos motivos para tal fato é a centralização de alguns equipamentos de lazer no mesmo, como por exemplo, o Ginásio Poliesportivo Loiola Passarinho e o Estádio de Futebol Maximino Porpino, além da Praça do Estrela que conta com vários espaços esportivos.

Esse município também oferece várias programações para diversas faixas etárias, entre elas o Projeto “Viver Bem” promovido pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), o qual pretende, “por meio do esporte, do lazer e de serviços de acolhimento, promover a qualidade de vida do idoso e da família”, com atividades físicas orientadas – dança, esporte, teatro, atividades aquáticas e passeios. Ele atende pessoas acima de 50 anos, sendo que, em alguns casos, os idosos procuram o projeto ou eles são encaminhados por técnicos – de assistência social e psicológica – e através de encaminhamento de amigos. É importante ressaltar que a permanência no projeto é por vontade própria do idoso e o viver bem só acontece em alguns finais de semana, não é um projeto contínuo.

Outro projeto oferecido pela SEMAS é o programa Corpo Saudável. Este é voltado para todas as faixas etárias, ocorrendo às segundas, quartas e sextas-feiras, onde são promovidas aulas de ginástica, caminhadas e alongamentos a todos os participantes. Vários idosos participam desse projeto.

4 O IDOSO, O ENVELHECIMENTO E SEU DIREITO AO LAZER.

Neste estudo foi utilizada a classificação do indivíduo idoso com uma faixa etária de 61 a 75 anos de idade segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2005).

Durante o processo de envelhecimento ocorrem inúmeras mudanças biológicas, psicológicas e também sociais. Essa última é reduzida pelo próprio indivíduo, imposta por suas limitações físicas ou por pressões ditadas pela própria sociedade “A pessoa idosa, talvez na maioria dos casos, começa a formar de si mesma uma imagem negativa, resultante de um conjunto de idéias e atividades vindas da sociedade” (DIAS; SCHWARTZ, 2005, p. 1).

Para a maioria dos indivíduos, o ato de envelhecer apresenta-se como um ponto de limite para algumas situações da vida. Na realidade isso acontece, porém não define que o idoso tenha que se privar de tudo, como do trabalho, do sexo, da vida social, do lazer etc. Em muitos casos, torna-se difícil adaptar-se às novas fases ou mudanças ocorridas em nossas vidas, mas o envelhecimento não nos abstém de certos direitos e necessidades humanas, como por exemplo, as atividades de lazer.

[...] envelhecer bem significaria estar satisfeito com a vida atual e ter expectativas positivas em relação ao futuro. A satisfação na velhice dependeria da capacidade de manter ou restaurar o bem-estar subjetivo justamente numa época de vida em que a pessoa está mais exposta a riscos e crises de natureza biológica, psicológica e social (NERI, 1993, p. 11).

Com o desenvolvimento científico e o aparecimento de estudos especializados voltados a atender a saúde dos idosos, como a geriatria e a gerontologia, referentes aos aspectos físicos, biológicos, psíquicos, emocionais e sociais, foi possível estender a vida do ser humano, sendo acompanhado, também, por outros avanços como na área da saúde, saneamento, tecnologia, leis trabalhistas que buscam possibilitar uma melhor qualidade de vida voltada aos idosos. “Devido à mudança existente no quadro populacional brasileiro, a sociedade e suas ramificações estão se especializando em serviços antes inexistentes para a terceira idade” (LONGO *et. al.* 2008, p. 3).

O lazer pode vir a ser uma forma de tornar menos árduas as consequências proporcionadas pelo processo de envelhecimento, com o propósito de retomar a autonomia, a auto-estima, o autoconceito dos idosos, promovendo-lhes bem-estar e satisfação em viver. Logo, o lazer pode ser uma forma de melhorar a socialização entre esses indivíduos e também amenizar seus problemas sócio-psicológicos.

No entanto, a presença de idosos nos espaços de lazer é reduzida, apesar do número de idosos em nosso país ser de 21 milhões, segundo o IBGE (2009). No entanto, é assegurado por lei que o idoso tem direito a usufruir de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, entre eles o lazer, como se observa no Estatuto do Idoso:

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, **ao lazer**, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 2003, p. 5. *grifo nosso*).

O estatuto do Idoso, Lei nº 10741, em seu capítulo V *Da Educação, Cultura, Esporte e Lazer*, intervém, assegurando, especialmente, a participação do idoso nos espaços de lazer a fim de proporcionar bem-estar, dignidade, socialização, participação e satisfação dos mesmos nesses meios.

Art. 20º O idoso tem direito à educação, cultura, esporte, **lazer**, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade.

Art. 23º A participação dos idosos em atividades culturais e de **lazer** será proporcionada mediante descontos de pelo menos 50% (cinquenta por cento) nos ingressos para eventos artísticos, culturais, esportivos e de lazer, bem como o acesso preferencial aos respectivos locais (BRASIL, 2003, p. 11. *grifo nosso*).

Levando-se em consideração o número de espaços e equipamentos de lazer existentes nas cidades, é relevante identificar se esses atendem de forma adequada aos cidadãos idosos, pois em sua maioria são excluídos de utilizar esses espaços, principalmente porque, em sua maioria, são espaços privados que precisam de pagamento.

Portanto, cabe ao Poder Público fazer valer os direitos de todos ao lazer, desde o acesso aos espaços e equipamentos, até a oferta de diversas atividades para essa vivência, incluindo a população idosa. E cabe à população exigir o cumprimento de seu direito ao lazer e a preservação desses espaços.

Ofertas precárias de atividades de lazer para os idosos são visíveis, pois não são suficientes para atender os mesmos. Em alguns casos, não atendem nem mesmo a população jovem que aparentemente são prioritários nessas áreas e que provocam pressão nos poderes públicos para melhores investimentos.

5 O OLHAR DOS IDOSOS

Este estudo foi realizado por meio da combinação entre pesquisa bibliográfica e de campo (SEVERINO, 1996). A metodologia aplicada nesta pesquisa é um estudo descritivo (ANDRADE, 2002), com uma abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com roteiro semi-estruturado, baseado em anotações diretas e individuais, conforme Severino (1996). As entrevistas foram realizadas com 10 (dez) idosos residentes no bairro Estrela, no município de Castanhal – PA, com idades que variam entre de 61 a 74 anos, os quais frequentam a Praça Central desse bairro para caminhadas, passeios, entre outros. Seis deles participam do programa de ginástica oferecido pela Secretaria de Lazer do Município que é realizado semanalmente na praça do Estrela; quatro frequentam o clube de área verde do bairro; dois frequentam casas de shows e bares; e três frequentam o ginásio e o estádio de futebol.

Segundo os entrevistados, em relação aos espaços e equipamentos de lazer no bairro do Estrela, a estrutura atende muito mais aos adolescentes que aos idosos e quando apresentam alguma atividade, os espaços funcionam mais pela parte da noite, e muitos locais estão deteriorados por conta do vandalismo de alguns usuários. O problema da infraestrutura e da falta de segurança nesses espaços, também, compromete o acesso dos idosos às atividades de lazer.

As insatisfações a respeito dos espaços e equipamentos de lazer no bairro Estrela são visíveis na fala dos entrevistados, porém existem momentos satisfatórios em poucos períodos do ano, sendo a semana do idoso um desses períodos, onde os idosos participam de atividades de lazer gratuitamente no bairro.

Os entrevistados sentem a necessidade de mais projetos para atendê-los, pois o número de atividades de lazer é pequeno ou são atividades pouco interessantes para eles.

Pode-se dizer que os espaços de lazer do bairro Estrela estão construídos com o propósito de atender a todos, mas isso não acontece, pois os idosos não estão satisfeitos com esses espaços e o acesso a eles. É relevante a construção de outros equipamentos de lazer que atendam essa população dentro de suas limitações.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As modificações nas cidades para a construção dos espaços de lazer promovem algumas dificuldades para a população, principalmente para os idosos, pois apesar destes já

apresentarem certa limitação devido à idade avançada ocorrida naturalmente no envelhecimento, também se deparam com dificuldades de acesso aos espaços e equipamentos de lazer na cidade.

A falta de atividades de lazer que agradem aos idosos é um problema que pode ser resolvido pelas secretarias municipais através de projetos e programas que visem proporcionar um lazer democrático a esses indivíduos. É preciso ouvi-los para saber suas necessidades e solicitar ao poder público a criação desses projetos de lazer que promovam aos idosos os benefícios já citados.

Os projetos criados pelas secretarias das cidades devem planejar uma programação contínua e não esporádica (em alguns finais de semana ou apenas na semana do idoso). Faz-se necessário manter os espaços e equipamentos de lazer do bairro Estrela íntegros e de fácil acesso para que os idosos possam acessá-los como garantia de direitos. E que as políticas públicas promovam, verdadeiramente, a democratização de espaços de lazer, buscando melhorar a disponibilidade do acesso dos idosos àqueles espaços.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de Pós – Graduação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BRASIL. **Estatuto do Idoso**. Lei. 10741 de 01 de outubro de 2003. Direito dos Idosos: Uma conquista de quem ajudou a construir e ainda constrói este país. Brasília, 2003.

BRUHNS, Heloisa Turini. (org). Introdução aos estudos de lazer. **Revista da Faculdade de Educação Física**. Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 1997.

DIAS, Viviane Kawano; SCHWARTZ, Gisele Maria. O lazer na perspectiva do indivíduo idoso. **Revista Digital**. Buenos Aires, ano 10, n. 87, agosto de 2005. Disponível em: <http://www.efdeportes.com> (Acesso em: 05 de agosto de 2009).

DUMAZEDIER, Jofre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Síntese de Indicadores Sociais: uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira**, 2009. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicadores2009/indic_sociais2009.pdf (Acesso em 02 de nov de 2010).

LONGO, Maíra da Paz *et al.* **Lazer e terceira Idade**: estudo de caso do Departamento de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Tietê. Tietê-SP. (Anais), 2008.

MARCELLINO, Nelson Carvalho *et al.* **As cidades e o acesso aos espaços e equipamentos de lazer**. Piracicaba-SP: Impulso, 2006.

NERI, Anita Liberalesso (org). **Qualidade de vida e idade madura**. Campinas-SP: Papirus, 1993. (Coleção Viva Idade).

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Organização Pan Americana, 2005.

SANTINI, R. de C. G. **Dimensões do lazer e da recreação**. São Paulo: Angelotti, 1993.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

Email: moranguinho.voley10@hotmail.com

Email: mirleide@ufpa.br